

ppri.partido@proton.me

csm.roraima@gmail.com

01/12/2025 / n° 92

**Nota PPRI**



**PPRI**

**Partido Proletário  
Revolucionário  
Internacionalista**

# **Todo apoio e solidariedade à UP e MLB que sofre da violência reacionária do governo de Santa Catarina!**

*Condenamos o terrorismo e repressão do Estado  
burguês contra as organizações que visam organizar  
os explorados para a luta contra seus exploradores!*

***É preciso responder à violência reacionária  
com a organização e violência revolucionária,  
com os métodos do proletariado.***

***Nenhuma confiança nas instituições burguesas!***

***Combater a burguesia e seu estado  
com independência de classe.***



Na manhã da quinta-feira, dia 27/11/2025, a sede estadual em Santa Catarina do partido Unidade Popular (UP) foi invadida pela Polícia Militar e Civil, revirada, e itens foram levados, enquanto membros do Movimento de Luta nos Bairros Vilas e Favelas (MLB) despertavam com viaturas da Polícia Militar, Civil e até do Choque em suas casas e tiveram seus celulares, computadores e outros itens pessoais apreendidos. O partido descobriu somente após a ação violenta do Estado que eram alvos de uma investigação que ocorre sob sigilo.

Em seu jornal *A Verdade*, informam que a Polícia Militar “afirmou que a invasão foi justificada pela participação de militantes do MLB e da UP em atos contra a escala 6x1 num shopping, em abril, contra a fome em um supermercado, em maio e a ocupação de um prédio abandonado por famílias sem teto. Além disso, a PM acusa os militantes de terem tentado impedir um evento na Univali que contava com a presença de deputados e outras autoridades fascistas reconhecidas por perseguirem militantes de esquerda pelo país”.

Essa prática de terrorismo de estado indica que a burguesia em meio de sua decomposição histórica e visando a descarregar sobre as massas as contrarreformas, a destruição de direitos, os ataques contra suas condições de vida, cada vez menos tolera qualquer resposta ou organização de setores dos explorados para se defenderem. O governo direitista de Santa Catarina é ainda

um apoiador e defensor do genocídio palestino e celebra os assassinos sionistas e premia os deputados que glorificam o holocausto palestino. A UP tem sido uma defensora do direito dos palestinos à autodeterminação e à resistência armada. Está aí o fundamento de classe da ação truculenta e terrorista do estado contra essa organização.

As organizações e partidos devem não apenas denunciar esses atos ditatoriais e fascizantes, como defender incondicionalmente a liberdade de expressão e manifestação das organizações que combatem à burguesia. Sobretudo, defender o direito irrenunciável das massas se organizarem para combater a violência reacionária da burguesia com a violência revolucionária. Essa deve ser a principal tarefa prática colocada, e não solicitar ou pedir que a justiça e instituições da burguesia ponham um limite à própria violência da burguesia. A justiça é quem favorece essas ações terroristas e as baliza. Por isso, não devemos confiar nelas, e sim em nossas forças.

Por isso, apontamos que a exigência de “*respeito*” e o “*fim do autoritarismo*” certamente não virão da política democratizante de lutar para que “*a constituição seja posta em prática*” e defesa da democracia burguesa. A constituição é apenas um papel, que sequer é levado à prática pela mesma burguesia que a aprovou. O Estado é um aparato de classe, que também legalizou a violência de classe que serve para reprimir os partidos e movimentos sociais por meio das polícias e de seus tribunais que condenam os oprimidos e aqueles que, minimamente, incomodam a burguesia e seus representantes eleitos. A própria investigação em curso servirá para justificar ações truculentas de perseguições às correntes e seus militantes, como as que ocorreram. O autoritarismo das polícias sempre existiu para o conjunto dos explorados nas periferias, nas greves e etc.

Nossa militância não pode marcar presença na plenária convocada pela UP de Santa Catarina, no dia 28/11, contudo, expressamos nossa total e incondicional solidariedade de classe com essa organização e repudiamos qualquer ação do Estado contra àqueles que se organizam para lutar contra a burguesia.

***Basta de terrorismo de estado contra as organizações e lutas populares!  
Nenhuma punição aos militantes da UP e do MLB! Pelo fim imediato de  
quaisquer investigações aos que militam!***

***Pelo fim das Polícias Militares!***

***Que a burguesia, seus estados, seu braço armado - a polícia – e seus  
tribunais não interfiram nas atividades políticas das correntes de  
esquerda, sindicatos e movimentos sociais.***

***Pelo direito irrestrito das organizações e movimentos que combatem a  
opressão de classe e nacional a recorrer à autodefesa contra a violência  
da burguesia.***

***Fim à ditadura de classe da burguesia! Lutar pela derrubada do estado  
burguês pela revolução proletária! Pôr em pé o Estado Operário, fruto da  
revolução proletária, instituído pela aliança operária e camponesa.***